Ficha — Instrumentos e Metas das Políticas

11.º Ano · Economia A · 3 páginas · 8 exercícios

Competências que desenvolve: Ler o esquema instrumentos × metas, associar cada política aos seus instrumentos e objetivos, classificar instrumentos e defender a coordenação das políticas.

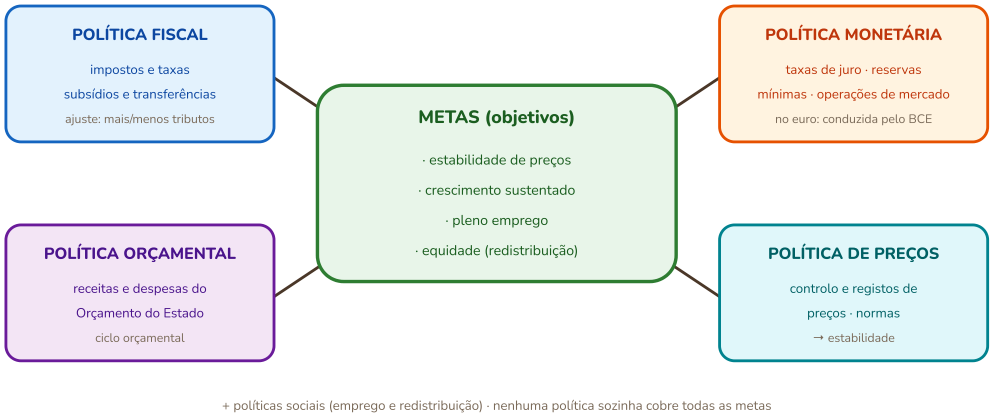


Figura 12 — Instrumentos × metas: as quatro políticas económicas do Estado apontam para os mesmos objetivos.

1. Verdadeiro ou Falso — com a figura

a) A política fiscal usa impostos e taxas como instrumento. → ____

b) As taxas de juro são um instrumento da política fiscal. → ____

c) A política orçamental trabalha com receitas e despesas do Orçamento. → ____

d) O emprego é uma das metas do esquema. → ____

2. Lê o esquema

Escreve as quatro políticas e um instrumento de cada: _____ (_____) · _____ (_____) · _____ (_____) · _____ (_____).

3. Classifica o instrumento

Política de cada um: taxa de juro → _____ · IRS → _____ · compra pública de obras → _____ · registo de preços → _____.

4. Escolhe a política pela meta

a) Controlar a inflação (preços) → _____ b) Financiar uma obra pública pelo Estado → _____ c) Redistribuir rendimentos → qual componente? _____.

5. Banco de palavras

Banco: política fiscal · política monetária · política orçamental · política de preços. Impostos e subsídios → _____; juro e moeda → _____; orçamento → _____; controlo de preços → _____.

6. Políticas sociais

a) Que política social combate o desemprego (ex.: subsídio + formação)? b) Que mecanismo redistribui rendimentos?

7. Coordenação numa recessão

Combinando o esquema: que duas políticas atuariam para sair de uma recessão — e que risco se as duas puxarem demasiado?

8. Responde por escrito

Porque é que nenhuma política sozinha cobre todas as metas do hub — e o que acontece se políticas apontarem em sentidos opostos?

© 2026 Estudantices

Soluções — Instrumentos e Metas das Políticas

11.º Ano · Economia A · Resolução completa

1. a) T — caixa azul: impostos e taxas, subsídios. b) F — juro é da política *monetária* (caixa laranja). c) T — caixa roxa: receitas e despesas do OE. d) T — «pleno emprego» está no hub das metas.

2. Fiscal (impostos e taxas) · **Monetária** (taxas de juro/reservas — no euro: BCE) · **Orçamental** (receitas e despesas do OE) · **de Preços** (controlo e registos) — um instrumento por política aceite.

3. taxa de juro → **monetária** · IRS → **fiscal** · compra pública de obras → **orçamental** · registo de preços → **de preços**

4. a) **monetária** (juro mais alto trava a procura e a inflação) e **de preços** (controle direto) b) **orçamental** (despesa de investimento) c) **fiscal** (impostos progressivos) + **políticas sociais** (prestações) — a redistribuição é feita pelos dois lados.

5. impostos/subsídios → **fiscal** · juro/moeda → **monetária** · orçamento → **orçamental** · controlo de preços → **de preços**

6. a) combate ao desemprego: **subsídio de desemprego + políticas de formação/criação de emprego** (política social ativa e passiva). b) redistribuição: **impostos progressivos** (tiram mais a quem ganha mais) + **prestações sociais** (pensões, subsídios) — transferem rendimento dos de cima para os de baixo.

7. Saída da recessão: **fiscal/orçamental** (mais despesa pública, menos impostos → sobe a procura) + **monetária** (juros baixos → crédito barato → investimento e consumo). Risco: se as duas puxarem *demais*, a procura sobe acima da oferta → **inflação** (por isso se coordenam e «desaceleram» quando a economia reage).

8. Cada política tem um **instrumento próprio e um alcance limitado**: o juro mexe no crédito/preços, os impostos no rendimento, o orçamento na procura direta, os preços no custo imediato — metas como preços ESTÁVEIS + emprego PLENO + equidade exigem ferramentas diferentes e até sentidos opostos (conter inflação puxa para baixo; criar emprego puxa para cima). Se as políticas se anularem (uma aperta, a outra expande), o efeito líquido é nulo ou errático — por isso se coordenação (no euro: BCE na monetária + Governo na fiscal, com regras de convergência).

© 2026 Estudantices